Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Regional Público do Sudeste Dr. Geraldo Veloso - Marabá/PA

CNPJ nº 24.232.886/0073-31

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais

Ativo	**Nota**	**2.017**	**2.016**
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.525.557	3.654.125
Contas de receber	5	3.839.370	6.403.950
Estoques	6	1.542.538	1.159.867
Outros ativos circulantes		200.810	194.941
		8.108.275	**11.412.883**
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais		1.136.516	949.401
		1.136.516	**949.401**
Imobilizado	7	8.168.770	2.909.836
Intangível	7	1.736	4.790
		8.170.506	**2.914.626**
		9.307.022	**3.864.027**
Total do Ativo		**17.415.297**	**15.276.910**

Passivo e patrimônio líquido negativo	**Nota**	**2.017**	**2.016**
Circulante			
Fornecedores	8	2.598.283	3.447.733
Honorários Médicos	9	3.008.335	2.292.584
Obrigações sociais e trabalhistas	10	3.085.244	3.147.520
Obrigações fiscais	11	4.128.835	5.048.105
Partes relacionadas	12	7.944.680	8.720.190
Receitas diferidas	13	4.217.236	4.169.004
		24.982.613	**26.825.136**
Não Circulante			
Obrigações fiscais	11	1.075.083	-
Provisão para descontinuidade	14	2.304.014	2.390.993
Provisão para contingência	15	693.812	735.579
		4.072.909	**3.126.572**
Patrimônio Líquido Negativo			
Patrimônio social negativo		(14.674.798)	(12.228.305)
Superpavit (déficit) dos exercícios		3.034.573	(2.446.493)
		(11.640.225)	**(14.674.798)**
Total do Passivo		**17.415.297**	**15.276.910**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo Exercícios findos em 31 de dezembro - Em Reais

	Patrimônio social negativo	**Superávit (déficit) dos exercícios**	**Total**
Em 1° de Janeiro de 2.016	**(18.020.501)**	**5.792.196**	**(12.228.305)**
Transferência	(5.792.196)	5.792.196	**-**
Déficit do exercício	-	(2.446.493)	**(2.446.493)**
Em 31 de Dezembro de 2.016	**(23.812.697)**	**9.137.899**	**(14.674.798)**
Transferência	9.137.899	(9.137.899)	**-**
Superávit do exercício	-	3.034.573	**3.034.573**
Em 31 de Dezembro de 2.017	**(14.674.798)**	**3.034.573**	**(11.640.225)**

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais

Receitas Operacionais	**Nota**	**2.017**	**2.016**
Receitas de subvenções - custeio	16	58.164.977	56.271.120
Receitas de subvenções - investimento	7b	366.496	366.496
Receitas financeiras		74.546	66.850
Total das Receitas		**58.606.019**	**56.704.466**
Despesas Operacionais			
Despesa com pessoal	17	(16.657.714)	(16.237.985)
Serviços de terceiros	18	(22.900.764)	(23.689.122)
Custo corporativo compartilhado	19	(4.541.969)	(5.123.573)
Drogas, medicamentos e materiais	20	(8.236.550)	(8.329.261)
		(52.336.997)	**(53.379.941)**
Amortização e depreciação		(540.395)	(1.373.579)
Correio e comunicação eletrônica		(53.610)	(36.544)
Água, energia elétrica e telefone		(1.154.284)	(1.051.611)
Fretes e carretos		(29.663)	(20.085)
Viagens e ajuda de custo		(199.402)	(116.141)
Locações		(226.846)	(206.730)
Despesas financeiras		(442.642)	(614.014)
Inventário físico ativo imobilizado	7b	-	(2.048.614)
Reversão de provisão para contingências	15b	41.767	-
Outras despesas		(629.374)	(303.700)
		(3.234.449)	**(5.771.018)**
Total das Despesas		**(55.571.446)**	**(59.150.959)**
Superávit (Déficit) dos Exercícios		**3.034.573**	**(2.446.493)**

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais

	2.017	**2.016**
Superávit (Déficit) dos Exercícios	**3.034.573**	**(2.446.493)**
Outros resultado abrangentes	**-**	**-**
Resultado Abrangente dos Exercícios	**3.034.573**	**(2.446.493)**

Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais

	2.017	**2.016**
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) dos exercícios	**3.034.573**	**(2.446.493)**
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	540.395	1.373.579
Realização de subvenções do ativo imobilizado	(366.496)	(366.496)
(Reversão) constituição de provisão para contingência	(41.767)	-
Baixa de Ativo Imobilizado / Intangível	20.227	2.048.614
Superávit dos exercícios ajustado	**3.186.932**	**609.204**
Variações nos ativos e passivos		
Contas de receber	2.564.580	3.684.390
Estoques	(382.671)	(208.404)
Outros ativos circulantes	(5.869)	(19.998)
Depósitos judiciais	(187.115)	(808.766)
Fornecedores	(849.450)	192.921
Honorários Médicos	715.751	(1.099.071)
Obrigações sociais e trabalhistas	(62.276)	959.957
Obrigações fiscais	155.813	(304.914)
Provisão para descontinuidade	(86.979)	387.351
Receitas diferidas	6.898.232	(126.047)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**5.096.948**	**3.266.623**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(5.450.006)	(3.009.740)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(5.450.006)**	**(3.009.740)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Empréstimos tomados (pagos) - partes relacionadas	(775.510)	1.148.496
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos	**(775.510)**	**1.148.496**
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(1.128.568)**	**1.405.379**
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.654.125	2.248.746
No fim do exercício	2.525.557	3.654.125
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(1.128.568)**	**1.405.379**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.017 e de 2.016. Cifras apresentadas em reais.

1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. III - Promover, coordenar e organizar congressos, simpósios e jornadas específicas na área da saúde. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. **b) Contrato de Gestão:** A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 03 de julho de 2006, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de Gestão para o Gerenciamento e Execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional do Sudeste do Pará. Em Setembro de 2012, pactuou novo contrato, vigente por 05 (cinco) anos e reajustável a cada doze meses. Em 17 de setembro de 2017 a Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, pactuou com o Governo do Estado do Pará, o novo contrato de gestão n° 001/2017 dando continuidade no gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional do Sudeste do Pará por mais 60 meses. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, que procederá ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado, cuja cópia deverá ser, inclusive, encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Pará. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão estão divididas da seguinte forma: **I** - Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); **II** - Indicadores de Qualidade; e **III** - Prestação de Contas. O Hospital atende o objeto contratual com a implantação e operacionalização dos serviços assistenciais e de apoio necessários para uma gestão profissional. Pela análise de metas, verifica-se que todos os serviços pactuados, foram disponibilizados para a Central de Regulamentação e aos municípios de sua região de abrangência. **c) Plano de ação - Contrato de gestão:** A Administração da Pró-Saúde, vem implementando esforços para equilibrar as receitas e despesas do contrato de gestão firmado com o Governo do Estado do Pará. Nos últimos anos, em função dos déficits recorrentes apurados, a unidade passou a apresentar capital circulante líquido e patrimônio social negativo. No exercício de 2.017 a entidade apurou superávit, entretanto, ainda insuficiente para reverter a situação patrimonial. A Administração continuará com as medidas alternativas que são: reduzir ainda mais os custos sem prejudicar os atendimentos hospitalares, e obter empréstimos financeiros com outras unidades da Pró-Saúde. **2. Base de Preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC n° 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 23 de Março de 2.018. **2.1 Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que apresentem risco significativo de resultar em ajuste material no próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas: ● Nota 5 - Provisão pela não realização das receitas diferidas; ● Nota 7 - Depreciação e Amortização do Imobilizado e Intangível; ● Nota 14 - Provisão para descontinuidade; ● Nota 15 - Provisão para contingência; **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Ativos circulantes e não circulantes:** ● Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com insignificante risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. ● Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. ● Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. ● Imobilizado: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. ● Intangível: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. **b) Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **c) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **d) Receita diferida:** As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). Receita diferida - investimento: Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gastos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício. **e) Patrimônio social:** Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido a sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. **f) Receitas e despesas:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de

continua